

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NO DIAGNOSTICO DE SEPSE

Relatoria: MARCO ANTONIO BACARIN JUNIOR
VIVIANE PEREIRA BACARIN

Autores: NILCELAINE DO NASCIMENTO DA SILVA
FRANCIELI CARNIEL
TAIANE PEREIRA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sepse neonatal é uma infecção de forma generalizada que atinge a corrente sanguínea, podendo ser classificada com precoce ou tardia. A sepse é um dos maiores indicadores da mortalidade infantil no Brasil. **OBJETIVO:** SABER à atribuição do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no diagnóstico de sepse neonatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa descritiva e explicativa com abordagem qualitativa por análise de conteúdo. O estudo foi realizado com a totalidade de 04 enfermeiras que atuam na unidade terapia intensivo neonatal da INTENSICARE, do Hospital Monte Sinai na cidade de Ariquemes, a qual é referência de internação no Vale do Jamari do Estado de Rondônia, conveniada com a Secretaria Estadual de Saúde, prestando assistência com leitos SUS. A ferramenta utilizada para coleta de dados foi através de um formulário semiestruturado contendo questões sobre o tema quanto ao conceito, quadro clínico, características definidoras. Com aprovação de CEP n.º 2.757.685 Para análise de dados os enfermeiros foram identificados por números ordinais, com transcrição na íntegra das respostas obtidas, as quais serão tratadas pela técnica proposta por Bardin, com pré análise exploratória. **RESULTADOS:** A partir das análises dos relatos das enfermeiras, verificou-se um grande conhecimento pelas profissionais, tanto técnico quanto científico relacionado à atribuição do enfermeiro no diagnóstico de sepse. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro na sua prestação de assistência deve se atentar aos sinais e sintomas, pois eles se apresentam horas após o nascimento; e deve-se também realizar o manuseio de materiais de forma adequada. Cabe à equipe também sempre trabalhar de forma conveniente para a melhora clínica do paciente e ter uma educação continuada, dessa forma a enfermagem deve prestar assistência de forma que obtenha uma melhora clínica do paciente.